

Reforma na Previdência não sai já

Arquivo

O ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, garantiu ontem, pouco depois da posse do presidente Fernando Henrique Cardoso, que não será feita qualquer mudança no atual modelo de aposentadoria, antes da votação da proposta de emenda constitucional sobre a reforma da Previdência. "A população pode ficar tranqüila. Não existe medida provisória ou projeto de lei tentando antecipar as alterações", assegurou. O ministro ressaltou que "nenhuma mudança será feita de surpresa" e que todas as propostas serão "exaustivamente" discutidas com a sociedade.

Tentando evitar que continuem aumentando os pedidos de aposentadoria, Stephanes afirmou: "A proposta de reforma a ser enviada pelo governo respeitará o direito adquirido e a expectativa de direito adquirido". Asses-



Stephanes: nenhuma surpresa

sores jurídicos do governo explicaram que direito adquirido diz respeito às pessoas que já cumpriram o tempo de serviço exigido pela Constituição para se aposen-

tar. Ou seja, homens que já trabalharam 35 anos e mulheres, que já passaram dos 30 anos de serviço, poderão se aposentar de acordo com as regras atuais.

A maior dificuldade da equipe coordenada pelo ministro Reinhold Stephanes e pelo grupo que trabalha na redação das reformas constitucionais é em relação aos trabalhadores que têm a chamada *expectativa de direito adquirido*. Estão incluídos neste grupo os trabalhadores que têm dias ou poucos meses para se aposentar. Não há dúvida, entre assessores jurídicos do novo governo, de que os que estão a menos de três meses da aposentadoria também terão o benefício de acordo com as regras atuais. A dificuldade, no entanto, está em definir se haverá e como será a gradualidade para os outros casos.